Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR EM UNIDADES PEDIÁTRICAS

Relatoria: Paula Victoria Tiribaxi Neves

Autores: George Pinheiro Carvalho
Bruna Eduarda Belo Gaia
Marcia Helena Machado Nascimento
Lucrecia Aline Cabral Formigosa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hospitalização pode se configurar como um processo doloroso e desafiador tanto para a criança quanto para sua família. As intervenções necessárias para a recuperação, como tratamentos farmacológicos, o uso de acessos venosos, cateterismos e a interrupção da rotina diária, podem causar desconforto e dificultar a socialização. Nesse contexto, surge a necessidade de estratégias que minimizem esses impactos adversos. Objetivo: Analisar na literatura as produções científicas sobre a musicoterapia como alternativa complementar no cuidado em crianças hospitalizadas. Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), realizada em 6 etapas. Para efetivar a busca de artigos utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “criança”, “hospital” e “música”, combinados pelos operadores booleanos “OR” e “AND”, possibilitando assim a pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e do Portal de Periódicos da CAPES, considerando o período correspondente aos anos de 2016 a 2021, nos idiomas português e inglês. Resultados e Discussão: Foram identificados 969 estudos. Após a triagem, 827 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. A amostra final consistiu em 7 estudos que estavam alinhados com a temática. Diante da síntese, os estudos apontam que a música desponta como importante instrumento influenciador e modificador dos contextos supracitados, pois a sua interação com o ambiente hospitalar promove a humanização do cuidado direcionado às crianças hospitalizadas, na perspectiva do cuidado transpessoal. Ainda mais, a utilização dessa possibilidade terapêutica é uma contribuição importante para a potencialização da capacidade delas em lidar com os eventos estressores, melhorando suas condições durante o tratamento. Considerações finais: Embora a literatura disponível sobre a musicoterapia em contextos pediátricos e hospitalares ainda seja limitada, os estudos revisados indicam que a música pode ser uma intervenção valiosa para crianças de diferentes idades e que, mesmo em um ambiente hospitalar, a musicoterapia pode influenciar no alívio do sofrimento.